



TRIBUNA DO PAMPA

Compromisso com o desenvolvimento regional

Edição 1.564 - 26 de janeiro a 1º de fevereiro de 2024

Bagé, Candiota, Hulha Negra, Pedras Altas e Pinheiro Machado

Acesse: www.tribunadopampa.com.br

Venda Avulsa: R\$ 5,00

BR-293 EM CANDIOTA

Obra em andamento



Gislene Farion/Especial TP

A Feira e Festa Estadual da Ovelha (Feovelha) de Pinheiro Machado chegou a sua edição histórica de número 40. O evento acontece desde esta quinta e vai até o domingo (28), no não menos icônico Parque Charrua. Pág. 7



40 vezes Feovelha

Presidente do Simpim é afastado e promete voltar em breve

Pág. 3

Comparsa é retomada após uma década

Pág. 11

LIQUIGÁS
LÍQUIDA PETROBRAS

CIA DO GÁS

TELE-ENTREGA DE ÁGUA E GÁS NA COMPRA DE UM GÁS P13 E UMA ÁGUA GANHE UM BRINDE!

(53) 99954.4930 / 99131.2222

RUA JOÃO M. FILHO, 485 CENTRO - CANDIOTA/RS

ACEITAMOS OS CARTÕES

Mais duas agroindústrias de Hulha Negra são certificadas para vender em todo o RS

Pág. 11

Assine internet fibra ConeSul e acompanhe o **BBB 24 horas por dia de graça!**

PLANO **500Mb** + Assinatura inclusa **globoplay**

Assine de R\$ 120,00 por apenas **R\$ 99,90**

redeconesul

*Consulte condições. Para maiores informações, acesse 4et.us/conesulgloboplay

globoplay

Big Brother Brasil

CGS

Materials, Instalação e Manutenção Elétrica.

RUA CARLOS SANTIENA, 90 SÃO SIMÃO- CANDIOTA

(53) 9 9949.5894

A BLACK FRIDAY DA CGS JÁ COMEÇOU!!!

E se você está procurando materiais de qualidade, aqui você encontra. **VENHA CONFERIR AS NOSSAS PROMOÇÕES!**

OBS: Caso seja de outro bairro, nos chame no whats (53) 3245-1031 que atendemos você!!



REDE DE RESTAURANTES **CAMILLO** S.A

CANDIOTA

Café, almoço, jantar e eventos

Unidades: Rua Ernesto Dorneles, 530 (Centro) e Vila da UTE Pampa Sul

Aberto diariamente com atendimento

(53) 3245-7186

ao público em geral e empresas

99923-4391 | 99963-6555

EDITORIAL

Série Água - consumo controlado

Não é de hoje que o jornal **Tribuna do Pampa** alerta para a necessidade premente de fazer o controle do consumo de água tratada tanto em Candiota, como em Hulha Negra.

Não à toa, que ambos os municípios passam por severa crise nesse setor. Hulha Negra vive neste momento um racionamento diário de quatro horas e Candiota teve que impor racionamento pela primeira vez na história no último outono/inverno.

Claro que Bagé, por exemplo, enfrenta sérios problemas de abastecimento, mas está ligado fundamentalmente a escassez de água bruta, que deve ser resolvido, pelo menos pelos próximos 50 anos, com a efetivação da barragem da Arvorezinha. A cidade já fez e faz o lição de casa em termos de sistema.

Hulha Negra enfrenta problemas na questão de água bruta, porém está muito próxima de resolver, quando entrar em funcionamento a estação de tratamento de água (ETA) da Tricolândia, que trará água

bruta da barragem da Usina Pampa Sul. Porém, se não fizer o controle com colocação de hidrômetros, não haverá água que chegue nas torneiras e o problema persistirá.

Já Candiota não enfrenta nenhum problema com falta de água para tratar. O caso de Candiota é única e exclusivamente no controle e gestão do recurso, pois dados extraoficiais e tudo indica que são reais, apontam que o município trata água para uma população de 40 mil pessoas, quando na realidade tem 10 mil e cerca de somente 7 mil possuem acesso direto ao sistema de tratamento.

A **Série Água - consumo controlado**, inaugurada na última edição e que nessa traz uma entrevista com a ex-diretora do Departamento de Água, Arquivos e Esgoto de Bagé (Daeb), Estefanía Damboriarena, não tem qualquer objetivo de apontar culpados - até porque os problemas são históricos, mas sim embasar o debate saudável e necessário para que se evolua técnica e politicamente, tanto governos como população, sobre a necessidade urgente de medidas mais incisivas e não meramente paliativas na lida com um recurso vital à vida humana e extremamente finito, como é a água.

Portanto, a série quer exatamente isso, estimular o debate, abrir mentes, quebrar barreiras e até preconceitos, no sentido da evolução prática.

Sobre a hidrometração, já nas duas primeiras reportagens, fica explícito na boca de diversos técnicos e especialistas, a sua fundamental importância e imprescindibilidade para qualquer sistema de tratamento e distribuição de água que queira um mínimo de eficiência e qualidade.

“ **A série Água - consumo controlado, não tem qualquer objetivo de apontar culpados - até porque os problemas são históricos, mas sim embasar o debate saudável e necessário para que se evolua técnica e politicamente, tanto governos como população, sobre a necessidade urgente de medidas mais incisivas e não meramente paliativas na lida com um recurso vital à vida humana e extremamente finito, como é a água.** ”



E-mails para coluna: jornalismo.tribunadopampa@gmail.com

REUNIÃO EQUATORIAL



Fotos: Evair de Lopes/Especial TP

Como o **TP** já havia adiantado na última edição impressa aqui na coluna, o prefeito Luiz Carlos Folador e sua equipe receberam na Prefeitura, na última semana, dirigentes regionais do grupo Equatorial Energia. Pela empresa participaram o líder de Manutenção, Robson Saggin; o consultor de Relacionamento, Flávio Lamas e o executivo de Relacionamento, Egon Vivian. A Prefeitura de Candiota chegou a editar um decreto de calamidade pública em razão dos serviços da empresa, especialmente no que tange ao abastecimento de água, prejudicado pela falta de energia. Segundo o prefeito Folador, a reunião de trabalho foi extremamente produtiva. “Já aproveitei, de pronto, para agradecer pelo excelente diálogo proposto junto a nossa equipe. Eles nos relataram sobre o trabalho árduo que estão realizando e dos esforços somados aos municípios da região da Campanha”, assinalou.

REUNIÃO EQUATORIAL 2

Conforme nota publicada pela Assessoria de Comunicação da Prefeitura, a Equatorial expôs, por meio dos representantes, sobre a nova estrutura das equipes com a chegada da empresa parceira Conecta, o aumento de pessoal nas empresas terceirizadas e a criação das chamadas equipes integradas. Na oportunidade, também informaram sobre a nova estrutura 3.0, que prevê na cidade de Pelotas, de forma fixa e com a missão de ouvir as cidades da região, um superintendente regional, um executivo e um gerente. “Diálogo construtivo, cordial e resolutivo: por este caminho, contam sempre conosco”, destacou o prefeito.

TELEFONE EM CANDIOTA

O novo secretário de Obras e Serviços Públicos (Sosp) de Candiota, o ex-prefeito Marcelo Gregório, fez algo não muito comum no meio político. Nas redes sociais, Marcelo divulgou seu número de telefone particular, o colocando à disposição da comunidade: (53) 99973-6435. A postagem ocorreu após uma visita dele neste sábado (20), juntamente com o prefeito Luiz Carlos Folador, a frentes de trabalho que recuperam estradas do interior, que, segundo ele tem dito, será uma das prioridades de sua gestão na pasta, juntamente com a questão do sistema de distribuição e tratamento de água.

TELEFONE EM CANDIOTA 2

Marcelo, que é suplente de vereador do PSDB, atuou na Câmara desde 2021 e no ano passado foi presidente da Câmara, tendo assumido a Obras na manhã desta sexta-feira (19), no lugar de Paulinho Feijó. A passagem de Marcelo na pasta deve ser rápida, até março no máximo, pois ele muito provavelmente vai concorrer este ano novamente a vereança e por este fato, vai precisar se desincompatibilizar do cargo, como preconiza a legislação eleitoral, seis meses antes das eleições.

ALIADO EM CANDIOTA

O ex-prefeito, desde a campanha política em 2020, passando pela presidência da Câmara no ano passado e agora como secretário de Obras, tem se mostrado um aliado de primeira hora do prefeito Folador. Eles já foram severos adversários políticos, disputando, inclusive, o comando da Prefeitura em 2008, quando Marcelo se retirou do processo por um problema com a Justiça Eleitoral (não votou no Plebiscito das Armas e não pagou a multa), sendo que naquele ano, Folador se elegeu pela primeira vez prefeito da cidade e agora já está em seu terceiro mandato.

TRANSCAMPESINA



No gabinete do vice-governador Gabriel Souza

(MDB), com a presença do senador uruguaio Sergio Botana, do assessor do Ministério de Transportes e Obras Públicas do Uruguai, Carlos Gonzáles e Lucy Larrosa - coordenadora do programa Mirada Ciudadana, foi tratado esta semana, sobre o projeto para a construção da rodovia Transcampesina. O governo do Estado promete cadastrar o projeto junto ao Ministério do Planejamento, junto ao governo federal brasileiro. São cerca de 150 quilômetros de estrada de chão que interligam os municípios de Aceguá, Hulha Negra, Candiota, Pedras Altas e Herval e que se pretende pavimentar.

TRANSCAMPESINA 2

A demanda é um sonho e uma luta antiga do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental dos Municípios da Bacia do Rio Jaguarão (Cideja). O projeto poderá ter aporte de recursos internacionais, por meio do Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (Focem), que é integrado pelos países que compõem o bloco econômico regional. Do encontro com o governador participaram os prefeitos Volnei Oliveira (Pedras Altas e presidente do Cideja), Luiz Carlos Folador (Candiota), Renato Machado (Hulha Negra) e Marcus Vinícius Aguiar, o Peti (Aceguá), além do secretário dos Transportes do RS, Juvir Costela; o secretário adjunto de Planejamento, Governança e Gestão do Estado, Bruno Silveira; da vereadora de Candiota Hulda Alves (MDB) e de assessores do Cideja e dos municípios

FUTEBOL DE BOMBACHA EM CANDIOTA

Até o próximo dia 10 de fevereiro, a patronagem do Piquete 3 Pátrias, de Candiota, estará aceitando as inscrições para o 1º Futebol de Bombacha, que tem o objetivo de unir as entidades tradicionalistas e fazer o bem a quem precisa. Os interessados devem entrar em contato com Jaiane Ritta, pelo número (53) 999725626. O valor da inscrição é de R\$ 100 mais alimentos, que serão arrecadados e posteriormente doados para famílias carentes do município.

FUTEBOL DE BOMBACHA EM CANDIOTA 2

A competição está marcada para acontecer no dia 24 de fevereiro, a partir das 8h no ginásio Domingão, na Vila Operária. O sorteio dos jogos será feito no dia 15, ao vivo pelo perfil do Instagram @pique-trespatrias. Para os jogos, há vagas de seis times masculinos e quatro vagas para times femininos, sendo que a exigência é que todos estejam de bombacha durante as partidas. A premiação, tanto para o masculino quanto para o feminino, é de primeiro e segundo lugar, sendo o prêmio um troféu mais medalhas. Além disso, o time que mais arrecadar alimentos ganhará um troféu e R\$ 300.

TP TRIBUNA DO PAMPA

Fundado em 2 de abril de 2011
De Marca Jornal e Editora Ltda
CNPJ.: 10.582.703/0001-29

JORNAL FILIADO À
ADJORS
Associação dos Jornais do Interior do Rio Grande do Sul

Direção Geral e Editor
João André Lehr (Mtb 16.025)
Jornalismo
Silvana Antunes (Mtb 15.575)
Sabrina Monteiro

Impressão
Logic Press Brasil (Cachoeira do Sul-RS)

jornalismo.tribunadopampa@gmail.com
comercial.tribunadopampa@gmail.com

www.tribunadopampa.com.br

R. Acácio das Neves, 125 - Apto 03 -
Centro - Candiota/RS - CEP 96.495-000

VALORES DE ASSINATURA:
Mensal: R\$ 35 (Fidelidade 12 meses - R\$ 30)
Trimestral: R\$ 81 (ou em 2x de R\$ 40,50)
Semestral: R\$ 137 (ou em 2x de R\$ 68,50)
Anual: R\$ 242 (ou em 3x de R\$ 81)
Bianual: R\$ 429 (ou em 4x de R\$ 143)

Fone: (53) 98144-9500 (WhatsApp)
Exemplares de arquivo: R\$ 10 cada

Os artigos, colunas e a pedidos com assinatura aqui publicados são a título de colaboração ou matéria paga, sendo de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião deste veículo.

POLÊMICA SINDICAL

Diretoria afasta presidente do Simpim, que promete voltar em breve ao cargo

O motivo do afastamento está ligado a questões financeiras. Márcio Duarte Garcia afirma que não fez nada de errado e que a decisão foi arbitrária

A comunidade pinheirense foi surpreendida na última semana, com uma nota publicada nas redes sociais do atual Sindicato dos Municípios de Pinheiro Machado (Simpim), dando conta que o presidente da entidade, Márcio Duarte Garcia, não estava mais no comando e que quem assumiria seria o vice-presidente, Veimar Rodrigues (Pedrinho).

Logo em seguida, viralizou no WhatsApp, a cópia da ata da reunião que decidiu pelo afastamento do presidente e também um ofício encaminhado ao Ministério Público pinheirense.

SIMPIM

O jornal chegou a contatar Veimar, que estava em viagem e ele pediu então para que a tesoureira do Simpim, Luciane Barão Rodrigues Peixoto, falasse com a reportagem. Ela confirmou a situação do afastamento, que em princípio foi dado como destituição. “A diretoria apenas afastou o presidente do Simpim. Ele não foi destituído, houve um equívoco. Enquanto os fatos ocorridos não forem explicados pelo mesmo, e a Assembleia Geral não acontecer, achamos, por bem, afastá-lo. Inclusive a diretoria contava com a presença do Márcio na reunião, quando o mesmo teria oportunidade de esclarecer os fatos ocorridos”, disse Luciane.

Ela ainda destacou que a decisão de fazer a denúncia ao MP foi unânime, frisando que não era possível aguardar até que fosse realizada uma assembleia, porque esta exige prazo. “Estamos fazendo a juntada de documentos para o MP a fim de que, o mesmo, analise e tome as providências necessárias e cabíveis”, disse.

Ao ser questionada sobre as motivações, Luciane confirmou que foi algo ligado às finanças da entidade. “Sim, sou tesoureira e precisava da comprovação de alguns gastos que não foram realizados em benefício da entidade”, afirmou.

VAZAMENTO

Sobre o vazamento da ata da reunião e do ofício enviado ao MP, Luciane lamentou o fato. “Sabemos que a ata da nossa reunião vazou. Não era essa a nossa intenção. Pensamos em dar



Sindicato representa o funcionalismo municipal de Pinheiro Machado

um prazo para que o Márcio nos desse algum esclarecimento, porém ele não entrou em contato com nenhum de nós e, tão pouco, atendeu algum chamado. Não sabemos como ela vazou e nem quem fez isso. Sem sabermos, fica difícil tomarmos alguma atitude. Nunca foi essa a nossa intenção, até porque queríamos evitar que o fato tomasse tamanha proporção. Nem imaginávamos que chegaria a esse ponto. Nós não compactuamos com esse tipo de atitude, não nos aproveitamos de redes sociais para julgar ou criticar ninguém. E também não temos o menor interesse em estar na mídia”, ponderou.

ASSEMBLEIA

Sobre a convocação de uma assembleia para tratar o assunto, Luciane disse que ainda não se tem data, horário e local, apenas a disposição de fazer. “Estamos aguardando uma data para realizarmos a Assembleia Geral. Os sócios precisam ser esclarecidos sobre os fatos que nos fizeram tomar tal atitude. Assim que conseguirmos o local, divulgaremos a data”, explicou a tesoureira.

MÁRCIO

O jornal também contactou com o presidente afastado, Márcio Duarte Garcia, que foi reeleito em 2023 para um novo mandato até 2026. A chapa única obteve quase a unanimidade, com 98% dos votos, sendo apenas dois contra.

O motorista concursado da Prefeitura de Pinheiro Machado disse que



Márcio Garcia foi reeleito por quase a unanimidade dos votos para presidir a entidade em 2023

já está tomando as medidas cabíveis. “Foi uma decisão totalmente arbitrária e ilegal, contrariando a Constituição, pois não existe tribunal de exceção no Brasil, mas principalmente uma decisão que desrespeitou o estatuto da entidade. Tudo vai ser esclarecido ao seu tempo, não vou me manifestar ainda para preservar o devido processo legal e a responsabilização dos envolvidos”, afirmou.

Ele ainda destacou que, como cidadão, não perdeu nada. “Mas a classe foi ferida brutalmente, sempre estive preparado para os ataques externos, mas confesso que não estava preparado para os ataques internos. Foi duro o golpe, porém já travei muitas batalhas na minha vida e essa não foi a primeira e não será a última. Posso garantir que não fiz nada errado e que vou voltar à presidência. Na verdade só deixei correr para vislumbrar quem se mantinha nas som-

bras. Serão duramente responsabilizados e convocarei uma assembleia assim que possível. Todas as decisões tomadas nesse período são nulas e serão revogadas. Ninguém mais do que eu lamenta tudo isso, mas essas coisas fazem parte da vida de todos”, declarou.

Sobre uma motivação política, praticamente descartou. “Não posso afirmar, as vezes a coisa é mais simples. É só ódio e despeito, mas é uma opção, diferente deles, vou lhes dar o benefício da dúvida”, concluiu.

MINISTÉRIO PÚBLICO

O TP conversou com o promotor Adoniran Lemos Almeida Filho, que gentilmente atendeu, mesmo estando em férias. Ele disse que assim que voltar para as suas atividades, agora no início de fevereiro, vai analisar e dar um retorno ao jornal sobre a situação.



O que dizem

Facebook TP



"Hulha Negra é o único município da região que possui o SUSAF"

Marcus Leitzke - médico veterinário da Prefeitura de Hulha Negra e responsável pelo Sistema de Inspeção Municipal (SIM), ao anunciar que mais duas agroindústrias locais conquistaram o selo do Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial (SUSAF), que permite a comercialização dos produtos em todo RS.

Big Brother

Em tempos de Big Brother o que não falta é alguma coisa para ver, ou ler, ainda que a gente diga que não gosta. Quem não gosta de big brother não gosta do povo brasileiro. É por esta razão que o programa é um sucesso que se renova no mesmo a cada temporada.



Marco Antônio Ballejo Canto

Havia um amigo, que dia desses se encantou lá pelos 80 e foi embora, o Lalado, que me dizia certa vez que somos feitos da mesma massa. Pega 513 deputados, troca todos, dá no mesmo. Pega 81 senadores, troca todos, dá no mesmo. Pega duas dúzias de pessoas do povo e coloca confinados numa casa, dá no mesmo. Mudam as pessoas mas os resultados serão sempre muito parecidos. Claro que ele não falou exatamente assim, mas dá no mesmo.

Certa vez uma médica que trabalhava comigo afirmou pensar que os políticos eram mais corruptos que os não políticos. Errado. Somos todos iguais nas virtudes e nos defeitos. Iguais é um exagero mas na média não. Ninguém nasceu político, mas ao se tornar fica muito parecido com a média dos demais que é exatamente a média do que o povo é.

Logo, não pense que na sua roda familiar você e seus amigos são muito diferentes do pessoal do big brother. Não são. E é por isso que todo mundo se identifica com alguém no big brother.

Uma pergunta queria saber: - quem você acha favorito? Votei na Yasmin Brunet, coitadinha, há quem diga que ele já não é mais àquela de uns anos atrás. Ninguém é igual ao que era dez anos depois, nem fisicamente, nem mentalmente. Mas eu só acompanho o big brother no globo.com.

É interessante. Dia desses me fez lembrar Ariano Suassuna, o grande escritor brasileiro, quando dois participantes teceram algumas críticas a uma música com uma letra ridícula e de “baixo escalão” como diríamos brincando. Deu o que falar. No big brother qualquer bobagem dá o que falar e todo mundo tem opinião formada sobre tudo. Pobre Raul Seixas que pretendia ser uma metamorfose ambulante. Suassuna analisando a letra de uma música que tocava no início de uma novela: “Minha pedra é ametista/Minha cor o amarelo/Mas sou sincero/ Eu preciso ir urgente ao dentista”. Que coisa horrível dizia Suassuna. Alguém falou que ele estava velho e arcaico. Aos 84 anos ele dizia “velho e arcaico sim, burro não”. A música que Ludmilla cantava no big brother era muito, mas bota muito nisso, pior que a citada pelo Suassuna e eu fiquei pensando “estou velho e arcaico mas também não sou burro”.

A polêmica sobre a beleza de Yasmin me fez lembrar de Sofia Loren no filme os Girassóis da Rússia, 1970. Lindíssima, fantástica. 54 anos depois Sofia Loren ainda circula bem, com seus 89 anos. Mas fisicamente, vamos combinar, ela estava bem melhor em 1970.

Escrevo para lembrar que muita bobagem vira assunto e qualquer opinião dá o que falar. Haja psicólogo.

INFRAESTRUTURA

Assinado reequilíbrio financeiro para construção da ponte do Jaguarão

Evair de Lopes/Especial TP



Documento foi assinado na Secretaria de Agricultura

Foi assinado esta semana, em Porto Alegre, depois da autorização da Caixa Econômica Federal (CEF), o reequilíbrio financeiro para a construção da ponte sobre o rio Jaguarão, na triplíce divisa entre Candiota, Hulha Negra e Aceguá.

O projeto, que se arrasta desde 2013, num convênio entre a União e o Estado, ainda prevê a construção de pontilhões em assentamentos de Santana do Livramento. A novela da ponte do rio Jaguarão, parece ter ganhado um capítulo mais motivador com

a assinatura do reequilíbrio.

O processo tem o acompanhamento do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental dos Municípios da Bacia do Rio Jaguarão (Cideja), pois a nova ponte é estratégica para cinco dos sete municípios que fazem parte da entidade - além dos três diretamente envolvidos, Pedras Altas e Herval também usam do caminho. A ponte de madeira foi interdita em 2020 e oferece muitos riscos para quem ousa passar sobre ela.

A assinatura do reequilíbrio e que abre caminho para que a empreiteira comece de fato as obras, contou com a presença de quatro prefeitos: Volnei Oliveira (Pedras Altas e presidente do Cideja), Luiz Carlos Folador (Candiota), Renato Machado (Hulha Negra) e Marcus Vinícius Aguiar, o Peti (Aceguá), além do proprietário da empresa e do secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Giovane Feltes. Também estavam presentes a vereadora de Candiota, Hulda Alves, o assessor do deputado estadual Luiz Fernando Mainardi (PT), Cleiton Zanatta, além de assessores do Cideja e dos municípios diretamente envolvidos com esta importante demanda.

quilíbrio e que abre caminho para que a empreiteira comece de fato as obras, contou com a presença de quatro prefeitos: Volnei Oliveira (Pedras Altas e presidente do Cideja), Luiz Carlos Folador (Candiota), Renato Machado (Hulha Negra) e Marcus Vinícius Aguiar, o Peti (Aceguá), além do proprietário da empresa e do secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Giovane Feltes. Também estavam presentes a vereadora de Candiota, Hulda Alves, o assessor do deputado estadual Luiz Fernando Mainardi (PT), Cleiton Zanatta, além de assessores do Cideja e dos municípios diretamente envolvidos com esta importante demanda.

Débora Cappua/Especial TP



Prefeitos de quatro municípios e presidente do Cideja estiveram participando do ato de assinatura

TRÊS TOQUES

HARMONIA

Nosso município foi criado com quatro principais núcleos habitacionais: Dario Lassance, Vila Operária, Seival e Vila Residencial.

Depois o loteamento João Emílio desenvolveu-se e compõe o quinto núcleo habitacional de Candiota.

Era muito difícil satisfazer as pessoas e contemplar a todos. Era pacífico, porém, que a sede seria Dario Lassance.

Procurou-se contemplar as demais localidades para que não houvesse disputas internas e interesseiras entre as nossas "cidades".

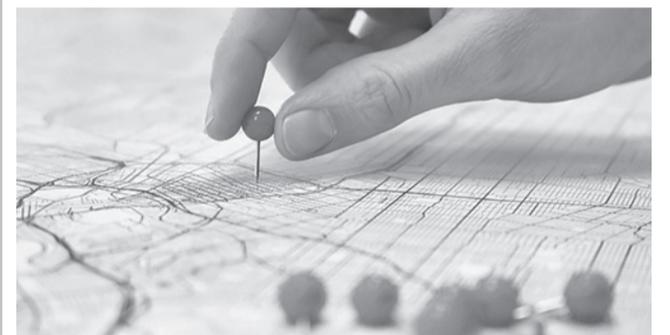
Seival e João Emílio receberam água, residenciais, postos de saúde, esgotos e centros comunitários e por aí vai.

Buscou-se ter uma cidade com muitos membros.

A Vila Operária, por ter mais população, ficou com as Secretarias de Obras, Secretaria de Educação, Câmara de Vereadores e o CRA (Centro de Reabilitação e Apoio).



Odilo Dal Molin



DESMANCHE

Sei que o agrupamento dos órgãos públicos faz bem ao Governo do Município. Quanto mais próximos, melhor interlocução, melhor condenação na Administração e Serviços.

E para o cidadão o que é melhor? Claro que quanto mais próximo o serviço, o órgão público, melhor para ele.

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO faz algum tempo foi transferida para a Sede do Município. Certamente há muitas justificativas e explicações que fundamentam esta transferência.

Agora anunciam os arautos do desmanche da unidade do Município, vai se transferir para a Sede o CRA. Certamente há mil razões para justificar esta atitude. E o povinho? Foi consultado? O que o cidadão disse sobre este desmanche?

Um governo minimamente democrático teria consultado o povo do Município. O autoritarismo sempre foi e sempre será uma chaga na Democracia. A própria palavra significa 'o povo no Governo' ou 'Governo para todos'.

Nossos vereadores só dizem amém? Ou não são consultados? Não há interesse neste debate? Pois deveria haver.

A unidade de Candiota está em grande perigo. Todos os núcleos fundadores do nosso Município têm que ser contemplados e Candiota tem que ser governada com critérios habitacionais e sociais. É isto que nos une e fortalece. Se os governantes não se acordarem do 'berço esplêndido' onde dormem e sonham, o povo vai acordá-los.

O QUE FOR SERÁ

O tempo, ah! o tempo
Razão haverá para viver
E amar. Concreto.
A lágrima que salga
O beijo da paz.

W/PINHEIRO

contabilidade

Av. General Osório, 557- Fone: 3242-9311 - Bagé/RS



O POSTO DA SUA TERRA

RUA ARI COELHO, 501 - CENTRO/HULHA NEGRA

TROCA DE ÓLEO | LAVAGEM | LOJA DE CONVENIÊNCIA

FONE (53) 3249.1263

PREVENÇÃO

Secretaria do Meio Ambiente realiza podas e supressões para evitar danos em Candiota

Desde 2021, quando começou a gestão do atual governo municipal de Candiota, que tem o prefeito Luiz Carlos Folador à frente, a Secretaria do Meio Ambiente comandada por Josuélem Duarte, a Jô, vem realizando podas preventivas e supressões de algumas árvores de grande porte que apresentam risco à comunidade, para evitar danos, principalmente em dias de temporal.

De acordo com Jô, ela e a equipe notaram que a maior parte das árvores de grande porte e que apresentavam risco, estavam localizadas na Vila Residencial, que é um bairro bem arborizado. Com isso, uma árvore de 35 metros de altura estava ao lado de algumas residências, além dos eucaliptos em alguns pontos, assim como também acontece na sede do município. “Então, contamos com o auxílio de guindaste algumas vezes, e da equipe de mato de grande porte, para conseguir executar esse serviço de alto risco e bastante perigoso”, comentou.

Como exemplo, a secretária começou citando cerca de 15 árvores de grande porte que estavam localizadas em torno da igreja católica na Vila Residencial, onde a estrutura já havia recebido avarias e o pedido tinha sido realizado há mais de 15 anos. “Na época, com a parceria da CEEE, nós rea-

lizamos avaliações em todas as árvores que estavam chegando à rede elétrica, com a prevenção das mesmas”.

Com a realização do serviço de prevenção, Jô destacou que nos últimos dois temporais que atingiram a região, a equipe não foi chamada nenhuma vez por queda de árvore. “A supressão de árvores é feita com um laudo técnico e com avaliação de risco, então jamais iremos deixar de executar uma árvore se ela estiver apresentando risco a uma família. Procuramos trabalhar de um modo em que, durante um temporal, não ocorra queda nos fios elétricos ou em cima de alguma casa.

PRÓXIMOS PASSOS

A secretária informou que ainda restam algumas áreas com árvores de grande porte que apresentam riscos, como a da Casa da Criança. Segundo ela, neste mês de fevereiro o trabalho de supressões e podas irá retornar. “A supressão é realizada em último caso, mas também realizamos poda preventiva e de limpeza, como nas praças e em algumas ruas”.

Como colaboração da comunidade candiotense, Jô pediu para que as pessoas observem o local que irão plantar suas árvores, pois um bom planejamento inibe qualquer problema futuro. É



Prédio da igreja católica da Vila Residencial já estava sendo prejudicado

preciso cuidar a fiação elétrica, o tamanho que a árvore pode chegar e também, se possível, evitar de plantar cinamomo em calçadas. “A raiz cresce e arrebenta o calçamento, prejudica o encanamento e geralmente causa problema na rede elétrica”, solicitou.

Até o momento, já foram realizadas 102 podas preventivas de rede, 40 supressões de grande risco e 203 podas de árvores no

período certo, entre maio e setembro. “Com a poda no tempo certo, como aconteceu no ano passado, as árvores cresceram com toda a força. Com esse trabalho, já conseguimos salvar 67 árvores nativas do município”, informou, explicando que se a poda é realizada no período errado, a árvore não vai estar adormecida e ela vai sentir da mesma forma como se a pele de uma pessoa fosse cortada, ressaltou Jô.

Divulgação TP

Eleições 2024

Ao contrário do que possa parecer, o processo eleitoral de 2024, no qual serão eleitos ou reeleitos Prefeitos, Vice-Prefeitos e Vereadores, já está em curso. E isso por força do artigo 16 da CF, que impõe aquilo que nós chamamos de princípio de anualidade eleitoral. Ou seja: a legislação que alterar o processo eleitoral deve estar posta no prazo máximo



* **Guilherme Barcelos** de um ano antes da eleição. Do contrário, assim não sendo, não valerá.

Trata-se, pois, de princípio que, como norma que é, garante uma estabilidade no arcabouço legal eleitoral, de tal forma que certames vindouros, protegidos de possíveis interferências abruptas e casuísticas, sejam realizados com a serenidade que um processo eleitoral realmente democrático requer. Dessa maneira, a lei que vier a alterar o processo eleitoral, apesar de entrar em vigor na data da publicação, não se aplicará à eleição que se realizar em até um ano da data da sua vigência. Em suma, modificações legislativas de inopinado são vedadas. Condena-se casuísmos legais. Veda-se a surpresa. Tutela-se as regras do jogo e a segurança jurídica. E, para tanto, o próprio texto constitucional aquilata os parâmetros temporais pelos quais eventuais mudanças seriam consideradas como inopinadas ou não, isto é, o marco temporal de um ano antes da eleição futura.

O processo eleitoral é composto por um complexo de atos, que vai desde a criação de partidos, a filiação e o domicílio eleitoral até a diplomação dos eleitos. Trata-se, portanto, de algo que se inicia muito antes do dia da votação, exatamente um ano antes desta data. E é por isso que o pleito de 2024 já se iniciou. A legislação a ser aplicada ali adiante, dessa forma, já se encontra consolidada, com as suas exigências, autorizações, proibições, ilícitos eleitorais previstos.

Há uma ressalva: as resoluções do TSE, frutos da competência regulamentar da Justiça Eleitoral, atribuída à Instituição por força do Código Eleitoral. Essas resoluções vêm dar concretude à mesma legislação eleitoral, complementando-a. Elas, as resoluções, devem estar postas até março deste ano. O TSE já disponibilizou as minutas de resolução ao público em geral. E, nos últimos dias 23, 24 e 25 de janeiro, foram realizadas audiências públicas para discutir os respectivos textos. Foram mais de mil sugestões, um recorde na história, sendo que essas sugestões ajudarão a aprimorar as normas que vão reger as Eleições Municipais de 2024.

As resoluções, como dito, regulamentam dispositivos contidos na legislação e sinalizam a candidatas e candidatos, a partidos políticos e a cidadãs e cidadãos condutas permitidas e vedadas durante o processo eleitoral. Mas, atenção (!): de acordo com o artigo 105 da Lei das Eleições, ou seja, a Lei nº 9504/97, o TSE não pode estabelecer restrições ou sanções não contempladas na lei, fruto do processo legislativo originário do Congresso Nacional, coisa com a qual devemos ser vigilantes, não apenas no exercício da advocacia especializada, mas no âmbito da própria cidadania, afinal, fosse o contrário, estaríamos diante de uma violação ao princípio republicano, na perspectiva da separação de poderes, assim como ao princípio da legalidade em matéria eleitoral.

As eleições municipais de 2024 serão realizadas no dia 6 de outubro. Eventual segundo turno deve ocorrer no último domingo do mês (dia 27), nas cidades com mais de 200 mil eleitores em que a candidata ou o candidato mais votado à Prefeitura não tenha atingido a maioria absoluta, isto é, metade mais um dos votos válidos (excluídos brancos e nulos).

Doutorando em Direito pelo IDP/DF. Mestre em Direito Público pela Unisinos/RS. Pós-graduado em Direito Constitucional (ABDCONST) e em Direito Eleitoral (Verbo Jurídico). Graduado em Direito pela Urcamp/RS. Membro Fundador da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP). Coordenador Institucional da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP). Membro do Instituto Gaúcho de Direito Eleitoral (IGADE). Membro da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-DF. Membro da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-RS. Consultor-nacional da Comissão de Direito Constitucional da OAB-RJ. Professor da Pós-graduação em Direito Eleitoral da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Advogado, Sócio Fundador da Barcelos Alarcon Advogados (Brasília-DF).


plano digital

AGORA NA MÁSTTER INFORMÁTICA

VOCÊ CONTA COM TODO O TIPO DE
CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Certificados

 E-CNPJ

 E-CPF

 Para Advogados

Dispositivos

 A1 - Arquivo Digital

 Cartão (smartcard)

 Cartão+ leitora

Rua Francisco Assis do Pinho nº 21

Centro - Candiota (RS)

Contato: (53) 3245 7385 - Watts (53) 99965-0834

TP TRIBUNA DO PAMPA

TP TRIBUNA DO PAMPA

QUEM
ANUNCIA,

VENDE
MAIS!

TP TRIBUNA DO PAMPA

TP TRIBUNA DO PAMPA

MOVIMENTAÇÃO NA RODOVIA

Após adiamento, obra na BR-293 teve início em Candiota

Máquinas trabalham na retirada do material inservível. O trecho danificado causou sérios transtornos em 2023, especialmente para Candiota e Hulha



Obra começou na última terça-feira (22)

Nesta terça-feira (23), o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), confirmou para a reportagem do **Tribuna do Pampa** que as obras na rodovia da BR-293, localizada no km 151, próximo a ponte do Jaguarão no limite com Hulha Negra, teve início após adiamento em 2023.

De acordo com a mensagem enviada pelo Departamento, a empresa responsável pela obra é a Encopav Engenharia “e o prazo previsto para a conclusão do serviço é de seis

meses”. Segundo apurado pelo TP, quem passa pelo desvio construído na lateral da rodovia, já consegue observar que as máquinas estão trabalhando na retirada do solo na parte central do problema, que é considerado material inservível.

O DNIT havia anunciado que a obra deveria ter início no mês de novembro de 2023, e que a licitação já havia sido feita. Porém, no mês de dezembro, o jornal foi informado que a assinatura do contrato com a empresa vencedora ainda não havia sido feito, e que a recuperação da rodo-

via deveria iniciar ainda em 2023, o que não aconteceu.

RELEMBRE

Em julho de 2022 e até mesmo antes disso, o TP já havia noticiado algumas vezes o alerta de condutores sobre o aparecimento de rachaduras notáveis na pista, mas em todas as ocasiões, o DNIT assinalou que as aberturas não ofereciam risco aos motoristas e ao trânsito naquele trecho, sendo que em todas as situações a Polícia Rodoviária Federal (PRF), sinalizou o local.

Já no dia 24 de setembro de 2023, a PRF precisou anunciar o bloqueio total da pista em razão do pavimento ter cedido após as fortes chuvas. Deste dia em diante, a reportagem do TP vem acompanhando todas as movimentações realizadas no local, principalmente cobrindo todos os desafios e transtornos que moradores e trabalhadores, principalmente de Candiota e Hulha Negra, enfrentaram durante incansáveis 43 dias, prazo que levou do bloqueio total da pista até a conclusão do desvio que foi construído na

lateral da rodovia.

Porém, dentro desses 43 dias, o transtorno e o caos viraram rotina para os gestores dos dois municípios, que acompanharam de perto inúmeros veículos, leves e pesados, atolarem nos desvios alternativos pelas estradas de chão, que durante este período, eram a única maneira de se locomover, tanto para o trabalho quanto para a saúde, educação e para o fornecimento de mercadorias para os comércios das duas cidades.

Os hulhanegrenses, por exemplo, viram do dia

para a noite aproximadamente 500 caminhões de diversas toneladas transitarem pelas ruas pavimentadas da cidade, quando a média diária de costume não ultrapassa a marca dos seis, contando com os das distribuidoras de mercadorias e também da bacia leiteira. Além disso, o fluxo de veículos leves também teve aumento, contabilizando cerca de mil por dia.

A liberação do desvio foi comemorada por todos, e o fluxo já nos primeiros minutos foi intenso entre todos os tipos de veículos.

Arquivo TP



Asfalto foi cedendo ao longo dos dias e ultrapassou a um metro de altura

TELE ENTREGA **ÁGUA E GÁS**

CIA DO GÁS

NA COMPRA DE UM GÁS P13 E UMA ÁGUA GANHE UM BRINDE!

(53) 99954.4930 / 99131.2222

RUA JOÃO M. FILHO, 485 CENTRO - CANDIOTA/RS

ACEITAMOS OS CARTÕES

VISA, Mastercard, Hipercard, Boleto

Palácio das Bicycletas

TUDO PARA A BIKE E O CICLISTA

CONCERTOS | PEÇAS E ACESSÓRIOS | COMPRA, VENDA E TROCA

RESTAURAMOS BICYCLETAS CLÁSSICAS

(53) 999355841 / 981073402

AV. LUIZ CHIRIVINI Nº 690 CANDIOTA/RS

BIKE SHOP

SHOP & SERVICE

THE ON

Precisou de cartão de visitas?

1000un Colorido Frente e Verso R\$ 120,00

Peça pelo whatsapp: 53 999999087

Impressão digital de altíssima qualidade

Rua Albino Almeida, 175 Centro - Candiota/RS

Nossa agência de **Candiota** está com um novo horário de atendimento

A partir do dia 05/02, nossa agência em Candiota passará a atender em novo horário: das 8h30 às 12h e das 13h30 às 15h30 para atendimento de serviços que exijam o caixa. Para os demais atendimentos, junto das gerentes, o horário permanece das 8h às 17h, fechando às 12h, e reabrindo às 13h30.



Scredi

OVINOCULTURA

40ª Feovelha começou nesta quinta e vai até domingo em Pinheiro Machado

Teve início nesta quinta-feira (25), no Parque Charrua, a edição alusiva à 40ª edição da Feira e Festa Estadual da Ovelha (Feovelha) em Pinheiro Machado. Com programação técnica e comercial e acesso gratuito ao público em geral, o evento se estende até domingo (28). De acordo com a comissão organizadora, 306 animais foram inscritos para os julgamentos (104 a galpão e 56 lotes de rústicos) e cerca de 1,5 mil destinados à comercialização durante o Rematão, que até o fechamento desta edição ainda estava em andamento.

EXPECTATIVA

Segundo o presidente do Sindicato Rural, entidade que promove o evento há quatro décadas, a expectativa é positiva. “A Feovelha tradicionalmente nos surpreende e, por acreditarmos sempre na ovinocultura, também acreditamos que ela vá ser como as feiras de Bagé e de Livramento que aconteceram recentemente e obtiveram boas

vendas”, disse Heber Farias. Além disso, conforme ele, as dependências do Parque Charrua foram preparadas para receber os visitantes. “Fizemos manutenção em infraestrutura, limpeza, Plano de Prevenção Contra Incêndio (PPCI), pintura das mangueiras e tudo o que entendemos como necessidade de investimentos para melhor atender as demandas de mais uma Feovelha”, destacou.

HOMENAGENS

Nesta edição, a programação conta com remates, julgamentos de classificação de todas as raças, oficinas do Senar, Senai e Emater, assembleias e cerca de 40 estandes comerciais de diversos setores. Entre os destaques, o Espaço Multirraças - parceria entre o Sindicato Rural e a Arco - que busca a integração entre as associações de raças e apresentação de um memorial dos 40 anos da Feovelha, e os 90 anos da Raça Ideal, com o descerramento de uma placa comemorativa.

“Também organizamos um momento de homenagens com a entrega do Mérito Feovelha 40 anos para pessoas que fazem parte desta importante história”, disse. No ato, que ocorreu nesta quinta-feira, minutos antes do tradicional Rematão, Danilo Farias (criador ‘cacimbhense’ presente desde a 1ª edição), Saint Clair Francisco de Moura Neto (colaborador que atuou em mais edições), Elisabeth Lemos (ovinicultrice destaque), Carlos Alberto Pinheiro (cabanheiro destaque), Sérgio Muñoz (amigo da Feovelha) e em memória a Carlos Peraça (idealizador do acampamento do Parque Charrua e membro atuante em várias diretorias), foram homenageados.

SOBERANAS

Divulgando o evento há algumas semanas, a Corte da 40ª Feovelha também recepcionou os expositores e comerciantes que começaram a chegar no Parque Charrua desde o início da semana. Raquel Teixeira,

Maurini Oliveira e Andressa Trindade têm chamado atenção pela beleza, simpatia, gentileza e disposição em atuar junto à comissão organizadora para melhor atender a todos. Segundo descreveram, trata-se de um momento de “muita honra e felicidade por representar um evento tão importante como esse”.

PARCEIROS

Além do patrocínio do Banrisul, Cresol, CMPC, Sicredi, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio Grande do Sul (Senar-RS) e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), a edição conta com o apoio da Associação Brasileira de

Criadores de Ovinos (Arco), Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Emater, Nova Net, Câmara de Vereadores e Prefeitura de Pinheiro Machado, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Banco do Brasil, Fundovinos e Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Fotos: Gislene Farion/Especial TP



Feovelha é uma das feiras de ovinos mais tradicionais do Estado



Soberanas da 40ª edição estão recepcionando os visitantes no Parque Charrua



“Mérito Feovelha 40 anos” foi entregue a pessoas que marcaram a história do evento

PROGRAMAÇÃO

26/JAN - SEXTA

8h30 - Julgamento de classificação de todas as raças
10h - Abertura do Pavilhão da Indústria, Comércio, Agricultura Familiar e 34ª Feira de Artesanato em Lã da Emater
10h - Reunião dos prefeitos da Azonasul no espaço do Poder Executivo
10h - Oficina do SENAR: “Tecelagem em Lã Crua” próximo à carreta do SENAR
14h - Abertura oficial da 40ª Feovelha na sacada do Sobrado
14h - Oficina Gastronômica do SENAI: “A ovelha na sua mesa: experiência e sabores únicos” na carreta do SENAI
14h30 - 17º Concurso de Artesanato em Lã no espaço da Emater
15h - Continuação dos julgamentos de classificação de todas as raças
15h - Oficina do SENAR: “Tecelagem em Lã Crua” próximo à carreta do SENAR
17h - Reunião itinerante da Câmara de Vereadores no espaço do Poder Legislativo

19h - Oficina Gastronômica do SENAI: “A ovelha na sua mesa: experiência e sabores únicos” na carreta do SENAI
Até as 19h - Chegada de animais para o Concurso Municipal de Borregas da Emater
20h30 - Coquetel em comemoração aos 90 anos da Raça Ideal no espaço do Poder Legislativo

27/JAN - SÁBADO

10h - Abertura do Pavilhão da Indústria, Comércio, Agricultura Familiar e 34ª Feira de Artesanato em Lã da Emater
9h30 - Assembleia da Associação Brasileira dos Criadores de Corriedale na carreta do SENAR
9h30 - 19º Concurso Municipal de Borregas da Emater na pista de julgamentos
9h30 - Oficina do SENAR: “Tecelagem em Lã Crua” próximo à carreta do SENAR
10h - Assembleia da Associação Brasileira dos Criadores de Ideal no espaço do Poder Legislativo
10h30 - Leilão das raças de carne no Pavilhão de Remates (pista A)
10h30 - Apresentação dos Cabanheiros do Futuro da Comissão Jovem da Arco na pista de julgamentos
10h30 - Leilão da raça Merino Australiano na pista B

14h - Oficina do SENAR: “Tecelagem em Lã Crua” próximo à carreta do SENAR

14h - Oficina Gastronômica do SENAI: “A ovelha na sua mesa: experiência e sabores únicos” na carreta do SENAI
15h - Leilão da raça Corriedale no Pavilhão de Remates (pista A)
15h - Leilão da raça Ideal na pista B
17h - Premiação do 17º Concurso de Artesanato em Lã e 19º Concurso Municipal de Borregas no espaço da Emater
18h - Palestra Safras & Cifras: “Mudanças Tributárias” e “Fiscalização no Agro” no espaço do Poder Legislativo
19h - Oficina Gastronômica do SENAI: “A ovelha na sua mesa: experiência e sabores únicos” na carreta do SENAI

28/JAN - DOMINGO

10h - Abertura do pavilhão da Indústria, Comércio, Agricultura Familiar e 34ª Feira de Artesanato em Lã da Emater
14h - Oficina Gastronômica do SENAI: “A ovelha na sua mesa: experiência e sabores únicos” na carreta do SENAI
16h - Mateada com música ao vivo e distribuição de ervamate Elacy
19h - Oficina Gastronômica do SENAI: “A ovelha na sua mesa: experiência e sabores únicos” na carreta do SENAI

SÉRIE ÁGUA – CONSUMO CONTROLADO

Ex-diretora do Daeb desafiou a lógica da época para instalar milhares de hidrômetros na maior cidade da região

Em entrevista ao TP, Estefânia Damboriarena, diretora do Daeb entre 2003 e 2009, afirma que há uma máxima que aquilo que não se controla, não se gerencia

Arquivo pessoal/EspecialTP



Atualmente, Estefânia é concursada e atua como chefe adjunta de Administração na Embrapa Pecuária Sul

TP inaugurou na última edição, uma série de reportagens jornalísticas que busca fortalecer o debate mais aprofundado sobre a gestão, captação, tratamento e distribuição de água na região. Os municípios de Candiota e Hulha Negra são os que mais sofrem com esta situação.

A ideia da série não é apontar culpados, mas sim trazer experiências e ideias para a melhoria.

Nesta edição, publicamos a entrevista com a ex-diretora do Departamento de Água, Arroios e Esgotos de Bagé (Daeb), Estefânia Damboriarena, que de maio de 2003 a maio de 2009, realizou uma verdadeira revolução na autarquia. Na época, durante os dois governos municipais do atual deputado estadual Luiz Fernando Mainardi (PT), Estefânia desafiou o pensamento dominante na maior cidade da região e com muita ousadia e certeza do que estava sendo feito, implantou o sistema de hidrometria em Bagé. O trabalho foi tão importante, que Mainardi a bancou como pré-candidata a prefeita nas prévias do partido na época.

A engenheira agrônoma de formação e mestre em Administração, atualmente é concursada como Analista de Negócios Tecnológicos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), está lotada na Embrapa Pecuária Sul, em Bagé, e exerce a função de chefe adjunta de Administração.

Veja à seguir, os principais trechos da entrevista:

Tribuna do Pampa - Como foi política e tecnicamente a decisão de implantar hidrômetros em Bagé durante tua gestão no Daeb?

Estefânia - Há uma máxima em administração de que o que não se controla não se gerencia. Hidrômetros são os instrumentos que permitem medir água. Água é um recurso finito, ainda mais em Bagé. Uma cidade que tem histórico de escassez, com sistemáticos racio-

namentos e não tinha um sistema de controle efetivo nem do consumo nem do volume tratado e distribuído era um contexto sem gestão. Essa foi a premissa. A chegada dos primeiros hidrômetros novos foi decorrente da adesão ao Programa de Modernização da Administração Tributária. Justificamos a relevância desses instrumentos como estratégia de gestão. Politicamente a resistência era derivada do desconhecimento e fui muito feliz de ter o Mainardi (Luiz Fernando) como prefeito na época. Ele me desafiou a demonstrar o sentido, a viabilidade e os resultados. Tenho convicção que a fórmula foi essa: vencer as resistências com demonstração de melhoria nos serviços, com transparência nos critérios de implantação da hidrometria, com comunicação permanente com a comunidade e com evidências dos resultados melhorando os serviços. Política pública deve ser feita com sentido/propósito e o nosso era enfrentar um problema que atingia sobremaneira os menos favorecidos (casas sem caixas de água, moradores de pontas de redes e mesmo com moradias sem serviço pela irregularidade fundiária), mas atingia a todos, pois o Daeb estava “quebrado”, não investia, nem qualificava os serviços. Abastecimento e saneamento são componentes de saúde pública e indispensáveis ao desenvolvimento local. Profissionalizar o serviço foi outro requisito para ter resultados.

“ **Sim, resistência houve, pois ninguém gosta de ser controlado. O hidrômetro controla o consumo, desestimula o desperdício e nem todo mundo gosta.** ”

TP - Houve muita resistência da comunidade para implantar o sistema? Houve desgaste político na sua avaliação?

Estefânia - Sim, resistência houve, pois ninguém gosta de ser controlado. O hidrômetro controla o consumo, desestimula o desperdício e nem todo mundo gosta. Ainda mais quando ao final incide sobre os valores pagos. O desgaste político foi decorrente de não ser uma política de dar vantagem para ninguém, era antipático dizer que estávamos colocando instrumentos de controle em todos os imóveis, etc. A oposição teve prato cheio na política “barata” sem conteúdo construtivo. Teve até gente que dizia ao Mainardi que se não parássemos essa política de instalar hidrômetros, suspender o serviço de água aos inadimplentes (mais da metade da cidade não pagava), ele não seria reeleito. Eu mostrei para ele com números que as pessoas queriam melhorias e estávamos entregando isso. Eu brincava, a metade aplaude e a outra metade vai. No fim mais de 63% dos eleitores concedeu a ele o segundo mandato. Não era só isso claro, foram muitas frentes de trabalho que fizeram esse resultado, mas sou convicta que os resultados do Daeb contribuíram e muito.

TP - Existe mesmo o dilema ‘coloco o hidrômetro para melhorar ou melhora para hidrometrar’? É possível as duas coisas, uma depende da outra?

Estefânia - É imprescindível fazer tudo junto. Um sistema de abastecimento precisa de infraestrutura, para isso precisa de recursos financeiros para investir e para garantir a operação, precisa de pessoas qualificadas técnica, administrativa e operacionalmente falando. Ter tudo isso e não controlar, repito, não se gerencia. Por isso hidrômetros são imprescindíveis para fazer gestão de água, recurso escasso, finito e cujos serviços para captar, tratar e distribuir são muito caros.

TP - Como era a realidade do Daeb quando você assumiu e como ficou?

Estefânia - Foi emblemático assumir o Daeb. Eu resisti, era secretária do Planejamento num momento onde todos nossos projetos idealizados estavam em fase de execução. Houve uma ruptura política com o PDT na época. Hoje meu amigo Flávio Raposo, que foi diretor do Daeb antes que eu, me disse uma vez: ‘quisesse eu ter podido (política e tecnicamente falando) ter feito o que fizestes lá naquela época’. Acho que a situação estava muito difícil financeiramente, a inadimplência era gigante. O quadro profissional na época era quase todo de contratos emergenciais e cargos comissionados. Não havia memória técnica. Sinto dizer, mas acho que o Daeb estava

bastante vulnerável como autarquia. Talvez pronto para justificar ser privatizado ou retornar a gestão da Corsan. Eu tenho para mim que foi um dos maiores desafios profissionais da minha trajetória. Tenho a convicção de que dei o meu melhor. Fizemos um trabalho fantástico de equipe. Todos que tinham censo público e profissionalismo foram mobilizados. Sai do Daeb com muitos resultados entregues e muitos em fases de execução. Poderia aqui descrever inúmeras realizações, mas talvez a mais significativa foi demonstrar que com gestão, com senso público, com muito compromisso pessoal como dirigente e de toda uma equipe mobilizada, é absolutamente viável manter esse serviço público com qualidade e atendendo efetivamente a comunidade.

TP - Sabemos que um sistema de água é algo complexo. Nos dê sua visão e experiência sobre como é possível melhorar o abastecimento e o desperdício de água potável?

Estefânia - Todo problema quanto mais complexo, mais se faz necessário integrar diversos conhecimentos. Não há solução padrão para todos os lugares, mas os princípios valem sempre se bem aplicados. Ter objetivos claros, metas devidamente mensuradas, busca de soluções técnicas adequadas a cada realidade, saber que todo serviço público tem custos e deve ter fontes de financiamento (seja para investir como para garantir a operação). Quando há a participação da comunidade no custeio deve ser tratado com rigor de critérios e transparência. Se os investimentos forem públicos deve haver transparência na tomada de decisão e acompanhamento da execução.

TP - Problemas complexos, soluções complexas...

Estefânia - Do meu ponto de vista não há problema sem solução. Não há nenhuma premissa que garanta que o privado é mais eficiente e eficaz que o público. Mas sim tenho a convicção que resolver problemas difíceis exige um pouco mais que o trivial. Tem que haver dedicação, mobilização de competências e ser muito criativo e articulado na busca dos meios necessários para fazer a solução acontecer. Muitas vezes é imprescindível perseverar, pois há problemas que perfazem muitos anos, passam por várias gestões e talvez isso explique um pouco as dificuldades de superar problemas complexos em nossas comunidades. O controle social precisa ser mais aprimorado como antídoto aos recuos e descontinuidades. É minha singela opinião!

CONCORRA A
30 MIL
E MUITO MAIS

Passe hoje mesmo em um posto Buffon e participe!

Consulte regulamento:
nfg.sefaz.rs.gov.br

NG
Núcleo Fiscal
Gaúcho



B Buffon

Com o Feito tudo que vai
volta ainda melhor.

BAIXE O APP



feito

O app de
recompensas
imediatas
da Buffon.

Hulhanegrense conquista nota de destaque na redação do Enem

Ana Paula Mielke Leitzke, 18 anos, sonha em cursar Medicina

Neste mês de janeiro, os alunos que realizaram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2023, tiveram suas notas divulgadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Na região, diversos estudantes tiveram destaque em suas notas, incluindo a jovem hulhanegrense Ana Paula Mielke Leitzke, de 18 anos.

Aluna de escola pública desde sempre, Ana Paula estudou da pré-escola até completar o ensino fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Monteiro Lobato, localizada na zona urbana de Hulha Negra. Quando a etapa do ensino médio finalmente chegou, a jovem optou por estudar na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Carlos Kluwe, de Bagé, onde concluiu a etapa escolar no final de 2023.

Ao ser questionada se já havia realizado o Enem alguma vez, Ana que conquistou 940 pontos na redação, lembrando que mil é a nota máxima, disse que também realizou a prova em 2021 e 2022 como treineira. “Fiz para ter ideia de como era, e também para ir me acostumando com a rotina

no dias das provas”.

Sobre a preparação para o exame que é realizado por milhares de jovens e adultos no Brasil inteiro, a estudante disse que não fez cursinho preparatório em nenhuma das vezes, e que procurou estar atenta às atualidades, inclusive assistindo filmes e séries que se encaixam em diversas situações dos dias atuais, além de acompanhar notícias e pesquisar idéias de filósofos. “Mas com certeza na escola também tive preparo, minhas professoras de linguagens sempre cobravam redações e nos auxiliavam na estrutura do texto e todas as outras regras que são importantes”, disse ela.

Durante a conversa, Ana Paula disse que a sensação foi única e surpreendente ao ver a nota final, e disse que estava enfrentando certo medo por achar que não tinha se saído muito bem pelo fato do tema que abordou os “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”, ter fugido um pouco do esperado. “Quando consegui finalmente ver minha nota fiquei muito surpresa e feliz”.

Em relação ao futuro,



Divulgação TP

Ana Paula sempre estudou em escola pública

a jovem disse que desde sempre quis cursar medicina, e que não há dúvidas sobre a escolha da profissão. Quando perguntada se tem preferência por alguma universidade, Ana Paula disse que, pelo curso ser muito concorrido, ser aprovada em alguma já vai ser espetacular. “Mas se for pra escolher, tenho uma leve preferência para alguma de Porto Alegre e também de Santa Maria”, concluiu.

A diretora Glauce

Coelho Vargas, que está a frente da Carlos Kluwe desde 2022, disse que a conquista dos alunos é motivo de muito orgulho, pois 2023 foi um ano de muito trabalho e foco na aprendizagem. “As nossas professoras de língua portuguesa não trabalharam apenas com a parte gramatical, mas também focaram na redação com correção e reescrita nos moldes do Enem”, informou Glauce, destacando que também tiveram o componente de

iniciação científica, onde os alunos foram inseridos na escrita acadêmica. “Estamos na torcida para que consigam os cursos que desejam! Que tenham muito sucesso na trajetória acadêmica, que sigam sendo exemplo para todos, mostrando que a escola pública tem qualidade e que com esforço e dedicação conseguimos alcançar os nossos objetivos”, concluiu. Assim como Ana Paula, outros alunos da Carlos Kluwe tiveram notas acima de 700

na redação.

A direção da Escola Monteiro Lobato, divulgou uma nota parabenizando a ex-aluna pela nota conquistada no Enem. “Sua trajetória foi marcada por muito esforço e dedicação! No dia de hoje, parabenizamos pela excelente pontuação na redação do Enem e desejamos muito sucesso nas próximas etapas estudantis”, consta na publicação.

FAMÍLIA

O TP entrou em contato com pai de Ana Paula, o funcionário público e médico veterinário, Marcus Leitzke, que falou sobre a conquista da filha.

“Foi uma alegria, ficamos orgulhosos. Ela é estudiosa e compenetrada nos estudos assim como a irmã dela, sabemos que ela tem o sonho de fazer medicina e temos certeza que ela vai conquistar”, disse o pai, ressaltando que a família dá todo o apoio e que todos estão torcendo para que ela consiga ingressar na faculdade ainda neste ano. Ana quer seguir os passos do pai e da irmã mais velha, Larissa Mielke Leitzke, 26 anos, e estudar em uma universidade federal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Prefeitura de Pinheiro Machado

O MUNICÍPIO DE PINHEIRO MACHADO, torna pública edital: CHAMAMENTO PÚBLICO/CREDENCIAMENTO 006/2024 -

Objeto: CHAMAMENTO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE MERENDA ESCOLAR DA AGRICULTURA FAMILIAR para entrega da documentação de habilitação e proposta: Setor de licitações da Prefeitura Municipal de Pinheiro Machado – Rua Nico de Oliveira, nº 763, a partir do dia 25/01/2024 até 16/02/2024.

Informações/editais: site www.pinheiromachado.rs.gov.br. Prefeitura Municipal, Rua Nico de Oliveira, nº 763. Fone (53) 3248-3500.

Pinheiro Machado, 13 de novembro de 2023

Ronaldo Costa Madruga
Prefeito Municipal

Campeonato de futebol de campo de Candiota tem segunda rodada neste domingo

Acontece neste domingo (28), a partir das 8h, no campo Tarumã, no centro de Candiota, a segunda rodada do Campeonato Municipal de Futebol de Campo.

O certame iniciou no domingo passado. Sete equipes da cidade disputam a competição. O prefeito Luiz Carlos Folador e o secretário de Cultura, Esporte e Juventude de Candiota, Diego Lima, destacaram o interesse e a união que presenciaram ao longo das tratativas de organização da competição. Agradeceram as premiações esportivas e a presença da comunidade no local. Salientaram, também, a importância do futebol na sociedade para integração das famílias, somando ainda com a inclusão social e educacional.

RESULTADOS DA 1ª RODADA

Candiota 1 x 2 Simca – veterano
Santa Rosa A 1 x 4 Simca - livre A
Amigos/AMVO 0 x 2 Vila Airton – livre B
Candiota B 0 x 2 Santa Rosa B – livre A

JOGOS DA 2ª RODADA

Candiota A x Amigos/AMVO – livre B
Amigos/AMVO x Vila Airton – veterano
Simca x Candiota B - livre A
Santa Rosa A x Santa Rosa B – livre A

Horários do Transporte Coletivo



Kopereck
Turismo

Candiota

FÉRIAS - Válido a partir do dia 18/12/2023

Vila Operária - Vila Residencial
Segunda a sexta-feira
7h10 - 9h - 12h10 - 15h - 17h20 - 20h
Sábados, domingos e feriados
7h15 - 10h - 13h20 (aos sábados) - 16h - 20h

Vila Operária - Seival
Segunda a sexta-feira
7h40 - 12h45 - 17h45
Sábados, domingos e feriados
12h45 - 17h40

Vila Residencial - Vila Operária
Segunda a sexta-feira
7h - 8h - 10h - 12h - 15h - 17h - 18h20 - 21h
Sábados, domingos e feriados
8h - 12h - 14h20 (aos sábados) - 17h - 21h

Seival - Vila Operária
Segunda a sexta-feira
6h35 - 8h10 - 13h25 - 18h05
Sábados, domingos e feriados
6h35 - 13h - 18h10

OFERECIMENTO:

Linha dos Assentamentos
Segundas e sextas-feiras
Saída às 5h e retorno às 17h

TP TRIBUNA DO PAMPA
Compromisso com o desenvolvimento regional

PELO MUNDO

Candiotense conta como foi a experiência de morar por dois anos e meio na Venezuela

Axil foi realizar um intercâmbio por meio do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-terra (MST)



Divulgação TP

Axil (em primeiro plano à esquerda, de pernas cruzadas e de chinelo), com a Comuna Che Guevara onde passou o último ano

Há pouco mais de um mês, o candiotense Axil Costa, 31 anos, retornou para o município de Candiota após realizar um intercâmbio na Venezuela e fazer parte da Brigada Internacionalista Polônio de Carvalho, por meio do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), onde ficou por dois anos e meio. Ele que esteve na redação do **Tribuna do Pampa** compartilhando a sua experiência, quando falou sobre o cotidiano durante este tempo, desafios que passou e pontos turísticos que visitou, além dos planos para os próximos meses.

COMUNAS

No início da conversa, Axil explicou que o MST realiza esse tipo de intercâmbio, pois o ex-presidente da Venezuela, Hugo Chávez, já falecido, teve uma experiência com o MST no Rio Grande do Sul e ficou encantado com o que viu, principalmente pela capacidade de auto-gestão, participação, organização e produção, e tentou transferir um pouco dessa experiência para a Venezuela. “O foco principal do intercâmbio é tratar sobre a soberania alimentar

em primeiro lugar, que é como uma peça de grande estratégia de pensar uma maneira em que o país possa produzir a sua própria comida para não depender de importações. Já o segundo plano é o tema do internacionalismo. Hoje estamos passando por muitos problemas aem nível internacional, como os conflitos na Palestina, por exemplo, com muitas pessoas mortas. Nós, enquanto organização, já entregamos mais de 13 mil toneladas de alimentos para eles nesse período”, informou.

Além da Brigada na Venezuela, que enviou as primeiras pessoas em 2006, onde Axil estava desde 2021, o MST também possui brigadas de atuação no Haiti, Cuba, em Zâmbia na África e também na China.

Formado em educação física e filosofia, Axil estava morando no Estado de Mérida, no município de Caracas, que é a capital do país e faz fronteira com a Colômbia, atuando na Comuna Che Guevara, onde cerca de 3 mil famílias estão organizadas. Segundo ele, as comunas, se comparado a Candiota, seriam as áreas rurais e os assentamentos. Neste ambiente, é como se

cada assentamento fosse um conselho comunal, e dentro desses conselhos existem diversos comitês, como o da saúde, de vivendas, da luz, alimentação, gás, juventude, participação, entre outros. “É um processo mais radicalizado, que faz com que as pessoas assumam os processos políticos e que não fiquem necessariamente esperando o serviço do Estado ou da Prefeitura”, explicou, dizendo que este método está sendo motivo de visitas, análise e estudos.

ROTINA

Ao ser questionado sobre o seu dia a dia no intercâmbio, o candiotense disse que a sua tarefa específica estava ligada a organização para a produção de sementes de hortaliças, onde também começaram a realizar experiência em áreas produtivas.

“Nós testamos a produção de sementes de algumas culturas, e uma experiência que tivemos êxito e que teve inclusive uma repercussão em nível nacional e foi reconhecido pelo Ministério de Ciências e Tecnologia, foi com a semente de cenoura aqui da BioNatur, que segun-

do pessoas informadas e leigas também, é a maior cooperativa de sementes agroecológicas da América Latina. Com isso, conseguimos fazer com que os camponeses tivessem uma experiência diferente”, contou.

EXPERIÊNCIA

Ao falar da experiência que teve durante o período em que esteve na Venezuela, Axil disse que o país é encantador e que a convivência com o pessoal foi fundamental, ressaltando que o contato com outra cultura, culinária, outro idioma e com outra leitura de mundo, fez com que a experiência fosse ainda mais enriquecedora.

Sobre a adaptação longe de casa, o candiotense disse que o processo foi lento e gradual, especialmente por estar vivendo em um lugar onde os ciclos das coisas são distintos. “Nós sempre escutamos muito pela mídia como que é a Venezuela, e como ela está. Bom, o país tem boa parte do seu recurso bloqueado no estrangeiro, e chegar lá e ver alguns serviços que são básicos, como a luz e o gás que não são pagos, a gasolina que em períodos anteriores era presenteada para as pessoas, essa dinâmica foi muito impactante”, contou.

Axil também falou que vivia em uma comunidade andina, onde as coisas são bem parecidas com o RS, e que após conquistar a confiança das pessoas, se tem amigos para a vida toda.

DIFICULDADES

Em relação as dificuldades enfrentadas durante o processo, Axil destacou em primeiro lugar a distância dos amigos, da família e da cultura do Brasil. Em outro sentido,

ele também mencionou que demorou para se adaptar com o padrão de vida diferente da Venezuela, onde as pessoas, segundo ele, não consomem tanta diversidade de alimentos como aqui, principalmente por não ter o mesmo acesso a bens de consumo e por ser um país que não tem a sua produção de comida tão desenvolvida.

“Dá pra mensurar em dois níveis, tem uma dificuldade cotidiana que todos nós temos, e a Venezuela tem desigualdades e não existe uma classe média, ou tu tem dinheiro ou não tem. Não existe uma classe trabalhadora com muita capacidade de consumo como se tem aqui, tem desigualdade social evidente, mas não é tão mais grave com a que a gente vive no Brasil”, disse ele, mencionando que é uma dificuldade que se passa em todos os lugares.

Durante a conversa, Axil também falou que a Venezuela está enfrentando uma dificuldade econômica desde 2015. Ele disse que a gasolina não é paga como aqui no Brasil, e que os venezuelanos têm direito a 70 litros de combustível gratuito por mês, mas que nem sempre o produto chega até os lugares. “Tinha momentos que eu estava em um lugar e não tinha acesso a gasolina. Assim como a luz, não se paga, mas era muito normal ficar quatro ou cinco horas sem”, pontuou.

Quando perguntado se retornaria para a Venezuela, ele respondeu que sem dúvidas voltaria, destacando mais uma vez que as pessoas acabam criando um certo preconceito com o país pelas coisas que se comentam. “O país é um convite, voltaria tranquilamente a conviver”.

PONTOS TURÍSTICOS

Como pontos turísticos que marcaram a sua passagem pelo país, o candiotense prontamente

citou as praias do Caribe em primeiro lugar. Logo em seguida, ele falou sobre o maior teleférico do mundo que está localizado em Mérida, mas que infelizmente não conseguiu ter a experiência de andar. “Também fui em um lugar que dava a visão para o Pico Bolívar, que é o maior pico e tem mais de 4 mil metros de altitude, e eu consegui ir em um lugar com água termal que está a mais de dois mil metros de altitude. É um lugar frio, mas quando tu chega a água está quente”, compartilhou.

Ainda sobe os pontos turísticos, Axil também citou o fenômeno Catatumbo, que ocorre somente sobre o rio Catatumbo, que deságua no lago Maracaibo. “O lago Maracaibo, segundo umas pesquisas que eu fiz, ele é o maior lago do mundo”.

PLANOS

Ao finalizar a conversa, o candiotense que é filho do professor João Roberto e da empresária Ezicleia de Moura, falou que no momento pretende curtir a família, os sobrinhos e encontrar amigos, reafirmando que continua vinculado a organização do MST. “Eu também cheguei e me deparei com o acampamento do MST em Hulha Negra, algo que não acontecia há muitos anos”, comentou, dizendo que esteve no local e já está providenciado cadastro, pois também deseja ter o seu pedaço de terra.

“Eu também estou ajudando a minha mãe no restaurante, que também é uma novidade pra mim. Além disso, já estou me inserindo na política do município, pois mesmo estando fora, sempre pensamos em projetos de campanha. Pretendo ficar aqui nos próximos meses”, disse.

Posto dos Balinhas

Um lugar certo esperando por você!

Rua Dr. Barcellos, 1207 - Centro - Pinheiro Machado

Loja AM PM

Troca de óleo

Lavagem

Venda de gás

(53) 3248-1360



Há mais de 40 anos atendendo Pinheiro Machado e região

AVANÇO IMPORTANTE

Mais duas agroindústrias de Hulha Negra já podem comercializar para todo o RS

Segundo o responsável pelo SIM, Hulha Negra é o único município da região que possui o selo SUSAF

Ainda em 2023, mais duas agroindústrias de Hulha Negra, a Zago e a Sinuelo, conquistaram o selo do Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial (SUSAF), com o auxílio do Poder Público local, Emater e do responsável pelo Sistema de Inspeção Municipal (SIM), Marcus Roberto Leitzke, que é médico veterinário e atua na Prefeitura.

Em conversa com Marcus, ele explicou que no final de 2017, o município recebeu o SUSAF, que é a autorização para que as agroindústrias possam comercializar os seus produtos para todo o Rio Grande do Sul, e não apenas dentro do seu município. “Nós somos o único município da região que tem o SUSAF”, destacou o veterinário, dizendo que atualmente Hulha Negra conta com quatro agroindústrias que receberam o selo e já podem vender para todo o RS.

O responsável pelo SIM também comentou que no final de 2022 tiveram uma auditoria presencial do Estado, onde as documentações das agroindústrias e do SIM foram auditadas e foram razoavelmente bem. “Foram apontadas algumas melhorias que deveriam ter sido feitas. Já em 2023, fomos novamente auditados e o resultado saiu em dezembro, onde eles nos parabenizaram pela maneira que o nosso serviço está funcionando e fomos totalmente em conformidade com as exigências do Estado”, disse Marcus, contando que a melhoria de um período para o outro foi muito gratificante.

ZAGO

O processo da Agroindústria Zago, localizada no interior do município no assentamento Capivara A, que é de propriedade de Sueli Dreher Zago, que produz queijo colonial, queijo muçarela, leite condensado, doce de leite e requeijão cremoso, todos esses já com o SUSAF, começou no mês de julho.

Para Sueli que já trabalha com a agroindústria há três anos, receber mais um selo foi muito importante, principalmente pelo fim do decreto de calamidade pública em decorrência da Covid-19, quando ficou permitido que os municípios que contassem com estabelecimentos cadastrados no SIM, pudessem vender para todo o Estado. “Devido ao fim do decreto, nós não iríamos mais conseguir entregar os nossos produtos para as chamadas públicas em outros municípios, e nem participar de feiras”, comentou ela, que já participou da Expointer que acontece anualmente em Esteio.

Atualmente, além dos quartéis de Bagé, a Zago também comercializa seus produtos para as Prefeituras de Bagé, Candiota e Aceguá e para a rede de supermercado Peruzzo, sendo que ainda podem participar de feiras. “Agora também estou fazendo queijo colonial ao vinho, temperado e com iogurte, que logo também irão entrar no SUSAF”, completou.

SINUELO

Em outubro de 2023, foi a vez da Agroindústria Sinuelo, que

comercializa charque picado, em manta e light, receber o SUSAF. Fundada em 2021 na Triglândia, em Hulha Negra, o casal Manuel João Domingues e Goretti Domingues, contou ao TP que a conquista do selo foi uma vitória, agradecendo a parceria de todos os envolvidos neste processo.

“Este selo nos abriu novos mercados no Estado, mas foi uma caminhada longa para chegarmos até aqui. Tivemos que realizar muitas adaptações, tanto dentro quanto fora da Agroindústria, mas chegamos ao resultado, contou o casal, dizendo que com a conquista do selo, os produtos ficaram ainda mais valorizados.

PODER PÚBLICO

Em sua fala, Marcus ainda ressaltou o auxílio que o município e a Emater disponibilizam para as agroindústrias, tanto com a documentação como também com cursos de qualificação. “Na Hulha tem toda uma estrutura montada para isso, e a Prefeitura também ajuda com a parte da infraestrutura e isso é muito importante para o nosso trabalho”, comentou.

Vale enfatizar que esta iniciativa é uma política pública do atual governo, que tem a frente o prefeito Renato Machado. Ao jornal, Renato disse que o selo é importante e leva competitividade e a visibilidade para as agroindústrias do município. “O investimento do poder público em agroindústrias é uma das bandeiras defendidas por nossa gestão, e entendemos que é uma forma de impulsionar



a economia rural, gerar empregos, promover o desenvolvimento sustentável e garantir a segurança alimentar. O selo do Susaf é um passo a mais no comprometimento com a qualidade daquilo que é produzido pelas agroindústrias, aumentando muito as possibilidades de novos mercados consumidores. Para a municipalidade, representa a possibilidade de expansão da arrecadação com maior comercialização de mercadorias. Já para o consumidor, o ganho é na melhoria da qualidade e variedade de mercadorias ofertadas”, ressaltou o prefeito.

Já a secretária de Agrope-

cuária, Janice da Silveira, destacou que a adesão ao SUSAF é de extrema importância, “pois proporciona padrões sanitários unificados, facilitando a comercialização de produtos de forma segura e regulamentada, além de promover o desenvolvimento sustentável e a valorização da produção local”, pontuou, dizendo que a conquista contribui para a diversificação da produção, fortalecendo o poder do sistema agrícola.

Além da Sinuelo e da Zago, as agroindústrias Agromap, de Marli Porto e a Pampalac, de Janete Radatz, também já possuem o SUSAF.

Depois de 10 anos, Comparsa é retomada

Sem ser realizada desde 2014, a Comparsa da Canção Nativa de Pinheiro Machado volta a acontecer uma década depois. A 28ª edição acontece pela primeira vez em sua história, fora do Parque Charrua, porém em paralelo, como é a tradição, a Feira e Festa Estadual da Ovelha (Feovelha).

O evento será nesta sexta-feira (26) e sábado (27), nas dependências do CCTG Lila Alves, a partir das 20h30, com entrada gratuita.

Na sexta se apresentam as 14 músicas e no sábado as 10

classificadas e que disputam a premiação do evento. Os shows são de Pírscia Greco e Crsitiano Quevedo (sexta) e Nilton Ferreira e Joca Martins (sábado).

Serão premiados o 1º lugar (troféu e R\$ 3,1 mil), 2º lugar (troféu e R\$ 1,5 mil), 3º lugar (troféu e R\$ 1 mil), Melhor Intérprete, Melhor Instrumentista, Melhor Melodia, Melhor Letra e Música Mais Popular (todas com troféu e R\$ 600,00 cada), além de Melhor Poesia, História e Tradição - Tema Ovelha (troféu Nadir Ávila Ferreira).

AS 14 MÚSICAS CLASSIFICADAS

- * **Sonho de pai pra filho** – Letra de Lauri Lopes e música de Jairo Lambari Fernandes
- * **Meu pago é o rancho nos confins da alma** – Letra de Vitor Lopes Ribeiro e de música Kayke Mello
- * **No balanço dos arreios** - Letra e música de Érlon Pérciles
- * **A pedra do campo** – Letra de Rodrigo Bauer e música de Robledo Martins
- * **Carreira das tesouras** – Letra de Jeferson de Almeida (música) e Mauricio Oliveira
- * **O outro lado do fio** – Letra de Marco Antônio Gomes Soares e Elisandro Freitas da Costa e música de Evandro Pires
- * **O cheiro do guabiju** – Letra de José Maurício Rigon e música de Lucas Gross
- * **Pelego estendido** – Letra de Edilberto Teixeira e música de André Teixeira
- * **Ô de casa meu galpão** – Letra de Tadeu Martins e música de João Bosco Ayala
- * **‘Pronde’ foi o esquilador** – Letra de Passarinho Teixeira Nunes e música de Mauro Silva
- * **Da terra** – Letra de Carlos Eduardo Nunes e música de Pedro Terra
- * **Tempo maduro** – Letra de Gujo Teixeira e música de Cristian Camargo
- * **Jardim de inverno** – Letra de Delci Oliveira e música de Tuny Brum
- * **Vaneira pra minha tropilha** – Letra de Otávio Bem-Hur Morais Ortiz e música de Terri Vergara Costa



FUNERÁRIA SANTA CLARA

com Capela Velatória própria

Pinheiro Machado (RS)

Carinho, dedicação e honestidade nas horas mais difíceis

Com translado para todo o Estado e Plantão 24h

Rua Catulino Dutra, 273 - Em frente ao Pronto Socorro

Fones: (53) 3248-1801 e 9974-0694

Para impulsionar o turismo, Prefeitura de Candiota revitaliza painéis na entrada da cidade

Os desenhos chamam a atenção de quem passa

Nos últimos dias, quem passa pelo trevo de acesso a Candiota, já deve ter percebido que os painéis que há muito tempo estavam apagados e sem vida, estão de cara nova e destacam desenhos e frases envolvendo o turismo e a riqueza da cidade.

Em conversa com o vice-prefeito e ex-secretário de Turismo, Paulinho Brum, ele explicou que desde o início da atual gestão conversa com o prefeito Luiz Carlos Folador, sobre a atenção e possibilidade de impulsionar o turismo de Candiota e da região, que tem muitas potencialidades. Dentro deste projeto, a equipe começou pela revitalização dos painéis turísticos que ficam localizados na entrada da cidade, na BR-293. “Ainda falta a pintura dos degraus que foram feitos, para que justamente as pessoas possam chegar mais perto e fazer suas fotografias juntamente a família, já que os desenhos são instagramáveis”, comentou Paulinho, mencionando que o próximo passo é realizar o paisagismo no local.

DESENHOS

Segundo Paulinho, a escolha dos desenhos foi feita em conjunto com um grande grupo, envolvendo a equipe da Secretaria, que tem como responsável pela pasta Leandro Alves Branco, com o vereador do MDB, Jonas Morais, o John,

entre outras pessoas.

O restauro foi feito por meio de uma emenda parlamentar do deputado federal Afonso Hamm (Progressistas), no valor de R\$ 100 mil, que foi conquistada por Leandro e demais colegas de partido. A pintura foi feita pelo artista Guilherme Ges, que também foi o responsável pela arte feita no Marco da Batalha do Seival. “No Marco, já temos um planejamento para melhorar o acesso e também colocar placas de identificação”, disse o vice-prefeito.

Sobre as imagens destacadas nos painéis duplos, ele explicou que no primeiro a ideia foi destacar a maior riqueza de Candiota, o ouro negro, com o objetivo de mostrar que o carvão está relacionado com a mineração, mostrando o trabalho como um todo e quebrando o preconceito que existe em torno do assunto. “Quem vem do sentido de Pelotas para Candiota, já vê a placa de ‘Bem-vindo a Candiota, terra nacional do carvão’”. Também nessa imagem tem o gado pastando, para mostrar que o nosso solo é fértil e que a pecuária estão paralelamente em sintonia com a mineração”, informou.

No outro lado deste painel, a frase “Minerando o desenvolvimento”, de acordo com Paulinho, sinaliza que a mineração gera o desenvolvimento e ao mesmo tempo tem o cuidado com o meio ambiente, e por isso tem a imagem do pai com os



Divulgação TP

Painéis de concreto já existiam e foram revitalizados junto a BR-293

dois filhos mirando o horizonte. “Colocamos a draga da Companhia Riogrande de Mineração (CRM), que é considerada uma das maiores da América Latina”.

Em outro painel, a ideia foi de provocar a curiosidade das pessoas com a informação que pode ser desconhecida até mesmo por muitos candiotenses, a primeira vinícola do Brasil que está localizada em Seival. “A vinícola Marimon e Filhos foi inaugurada em 1888, e até então, é considerada a primeira vinícola do Brasil. A ideia é despertar o interesse das pessoas na nossa cidade, e já estamos conversando com o atual dono da propriedade onde tem as ruínas da vinícola, para no futuro fazermos

algum projeto envolvendo o turismo”, comentou.

Do outro lado, a imagem dos olivais também chama a atenção com a frase “Desfrute do Paralelo 31 brasileiro”, que segundo Paulinho, é para mexer com a imaginação de todos e destacar que o município é privilegiado geograficamente pela linha do Paralelo 31.

O secretário Leandro, destacou a revitalização como uma conquista, que só foi possível pelo trabalho de todos os envolvidos. “Foi uma conquista retomar as imagens daqueles painéis, porque hoje a quem passa pela BR 293, os futuros turistas, vão ter mais interesse em conhecer a nossa cidade”, disse ele. “Sou um amante da pasta turismo, do

tema turismo e quero fazer com que a população de fora da nossa cidade venha conhecer, porque Candiota é linda, maravilhosa e não polui, precisamos tirar essa também essa imagem”, fina-



lizou Leandro.

PRÓXIMOS PROJETOS

Segundo Leandro e Paulinho, o próximo projeto a ser realizado é juntamente com o governo do estado e o Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental da Bacia do Rio Jaguarão (Cideja), com a colocação dos PINS de identificação que serão colocados em pontos estratégicos da cidade. “Vamos potencializar os distritos por meio dos PINS com QRcode, onde as pessoas irão conseguir escanear e conhecerem a mineração, a história da vitivinicultura, dos olivais, das estações ferroviárias, enfim”.

Além disso, Paulinho também informou que, até o final do primeiro semestre de 2024, o meio rural vai começar a receber identificação com a localização dos assentamentos e das estâncias.

Nós cuidamos do lixo e ajudamos a cuidar do planeta!



www.meioeste.com.br | Candiota-RS

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Meioeste cuida da destinação final do lixo urbano, atendendo as mais modernas técnicas de tratamento ambiental para resíduos sólidos.



Bagé: Rua Gomes Carneiro, 1440 - Fone: (53)3311.0223 / (53)3311.0156
Candiota: Rua Pedro Coromberk, 148 - Fone: (53)3245.5122

www.laboratoriogrillo.com.br

ATENDEMOS DIARIAMENTE NA SEDE DA AFUCAN

RECONHECIDO COMO EXCELENTE

Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ)
Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC)

SEMPRE DEIXANDO MAIS FÁCIL

Atendemos particular e convênios, temos coleta domiciliar e resultados online

